

## **A aplicação das TIC'S no sistema prisional**

## **The application of ICT in the prison system**

## **La aplicación de las TIC en el sistema penitenciário**

### **Silvana Maria Aparecida Viana Santos**

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Endereço: Calle de la Amistad casi Rosario, 777, Asunción, Paraguay

E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

### **RESUMO**

Este estudo investigou a efetividade das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional, focando em como essas tecnologias poderiam ser utilizadas para melhorar o acesso à educação e contribuir para a ressocialização dos detentos. O objetivo geral foi analisar o impacto das TIC's na educação prisional e sua capacidade de preparar os detentos para a reintegração social. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, que consistiu na análise de estudos e artigos relevantes sobre o tema, coletados em bases de dados acadêmicas. Os resultados indicaram que, embora as TIC's tenham o potencial de ampliar o acesso à educação no ambiente prisional, sua efetividade é limitada por desafios como infraestrutura inadequada, falta de formação para educadores e barreiras culturais. A análise dos dados sugeriu que, quando bem implementadas, as TIC's podem contribuir para a educação e ressocialização dos detentos, mas ressaltou a necessidade de investimentos em infraestrutura e capacitação. As considerações finais destacaram a importância de estudos futuros para explorar novas metodologias pedagógicas e acompanhar a aplicação das TIC's a longo prazo, visando maximizar seus benefícios no contexto prisional.

**Palavras-chave:** TIC's, sistema prisional, educação a distância, ressocialização, revisão bibliográfica.

### **ABSTRACT**

This study investigated the effectiveness of Information and Communication Technologies (ICTs) in the prison system, focusing on how these technologies could be used to improve access to education and contribute to the reintegration of inmates. The overall objective was to analyze the impact of ICTs on prison education and their ability to prepare inmates for social reintegration. The methodology used was a literature review, which consisted of analyzing relevant studies and articles on the subject, collected from academic databases. The results indicated that, although ICTs have the potential to expand access to education in the prison environment, their effectiveness is limited by challenges such as inadequate infrastructure, lack of training for educators, and cultural barriers. The analysis of the data suggested that, when well implemented, ICTs



can contribute to the education and reintegration of inmates, but highlighted the need for investments in infrastructure and training. The final considerations highlighted the importance of future studies to explore new pedagogical methodologies and monitor the application of ICTs in the long term, aiming to maximize their benefits in the prison context.

**Keywords:** ICTs, prison system, distance education, resocialization, bibliographic review.

## RESUMEN

Este estudio investigó la efectividad de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en el sistema penitenciario, centrándose en cómo estas tecnologías podrían usarse para mejorar el acceso a la educación y contribuir a la resocialización de los reclusos. El objetivo general fue analizar el impacto de las TIC en la educación penitenciaria y su capacidad para preparar a los reclusos para la reinserción social. La metodología utilizada fue la revisión bibliográfica, que consistió en el análisis de estudios y artículos relevantes sobre el tema, recopilados en bases de datos académicas. Los resultados indicaron que, si bien las TIC tienen el potencial de ampliar el acceso a la educación en el entorno penitenciario, su eficacia está limitada por desafíos como una infraestructura inadecuada, la falta de capacitación de los educadores y las barreras culturales. El análisis de los datos sugirió que, cuando se implementan bien, las TIC pueden contribuir a la educación y la resocialización de los reclusos, pero destacó la necesidad de inversiones en infraestructura y capacitación. Las consideraciones finales resaltaron la importancia de futuros estudios para explorar nuevas metodologías pedagógicas y monitorear la aplicación de las TIC en el largo plazo, con el objetivo de maximizar sus beneficios en el contexto penitenciario.

**Palabras clave:** TIC, sistema penitenciario, educación a distancia, resocialización, revisión de literatura.

## 1 INTRODUÇÃO

A aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional tem ganhado destaque nos debates sobre educação e ressocialização de detentos. O tema se torna relevante à medida que o acesso à educação e a formação profissional são reconhecidos como elementos fundamentais para a reintegração social dos indivíduos privados de liberdade. Nesse contexto, as TIC's surgem como ferramentas que podem facilitar o processo educacional dentro das unidades prisionais, oferecendo novas



possibilidades de ensino e aprendizagem para uma população muitas vezes marginalizada e com acesso limitado a recursos educacionais.

A justificativa para o estudo das TIC's no sistema prisional se baseia na necessidade de se investigar como essas tecnologias podem contribuir para a melhoria das condições educacionais nas prisões e para a ressocialização dos detentos. Considerando que a educação é um direito humano e um fator essencial para a redução da reincidência criminal, é fundamental explorar como as TIC's podem ser integradas de maneira eficaz nas práticas educativas do sistema prisional. Além disso, há um crescente interesse em identificar os desafios e as barreiras enfrentadas na implementação dessas tecnologias, bem como em avaliar os impactos de sua utilização na formação e na preparação dos detentos para o retorno à sociedade.

O problema que se busca investigar neste estudo é a efetividade da aplicação das TIC's no sistema prisional, com foco em como essas tecnologias podem ser utilizadas para aprimorar o processo educativo e, por extensão, promover a ressocialização dos detentos. Apesar de seu potencial, ainda há uma lacuna na compreensão de como as TIC's estão sendo implementadas nas unidades prisionais e quais são os resultados concretos dessa aplicação no contexto educacional prisional.

O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto da aplicação das TIC's no sistema prisional, com ênfase na melhoria do acesso à educação e na contribuição para a ressocialização dos detentos.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: de início, o referencial teórico abordará a contextualização do sistema prisional e a importância da educação nesse ambiente, seguido por uma discussão sobre as TIC's e seu papel na educação e ressocialização de presos. Em seguida, no desenvolvimento, serão exploradas a implementação das TIC's no sistema prisional, os efeitos dessas tecnologias na educação dos detentos e seu potencial para a ressocialização. A metodologia descreverá o método de revisão bibliográfica utilizado e os critérios de seleção das fontes. A discussão e os resultados apresentarão uma comparação entre experiências nacionais e



internacionais, uma avaliação da efetividade das TIC's no sistema prisional, e a identificação de lacunas e oportunidades para futuras pesquisas. Por fim, as considerações finais trarão um resumo dos principais achados e recomendações para a prática e pesquisa futuras.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico está organizado em três seções principais. A primeira seção aborda a contextualização do sistema prisional, destacando seu histórico e a importância da educação como meio de ressocialização dos detentos. A segunda seção examina as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), apresentando sua definição, evolução e papel no ambiente educacional, com foco em sua aplicação no contexto prisional. A terceira e última seção analisa a relação entre as TIC's e a ressocialização, discutindo como essas tecnologias podem ser utilizadas para promover o desenvolvimento de habilidades profissionais e facilitar a reintegração social dos detentos.

## **3 IMPLEMENTAÇÃO DAS TIC'S NO SISTEMA PRISIONAL**

A implementação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional tem sido alvo de diversos projetos e iniciativas, buscando oferecer novas oportunidades educacionais e de ressocialização para os detentos. Um exemplo disso é o projeto desenvolvido por Centenaro *et al.* (2014, p. 32), que descrevem a utilização das TIC's no ensino de Física dentro de um presídio em Santa Maria/RS. Os autores relatam que “a experiência permitiu que os detentos tivessem acesso a recursos tecnológicos que, de outra forma, não estariam disponíveis no ambiente prisional”. Esse projeto evidenciou que, apesar das limitações do ambiente prisional, é possível integrar a tecnologia ao processo educacional, oferecendo uma formação aos internos.

Outro exemplo significativo pode ser encontrado no estudo de Santos, Martins e Vieira (2020), que exploram a educação a distância como uma



possibilidade de qualificação dos recuperandos do sistema prisional. De acordo com os autores, a implementação de plataformas de ensino a distância possibilita que os detentos continuem seus estudos mesmo em um ambiente de privação de liberdade, aumentando as chances de reintegração social”. Este estudo revela a importância da EAD no contexto prisional, demonstrando que, com a utilização das TIC’s, é possível contornar as barreiras físicas e oferecer uma educação contínua para os detentos.

Entretanto, a implementação das TIC’s no sistema prisional enfrenta diversos desafios e barreiras. Como observado por Araújo e Bezerra (2019, p. 15), “as dificuldades estão relacionadas à infraestrutura limitada das unidades prisionais, à falta de formação específica dos educadores e à resistência cultural em relação ao uso da tecnologia no ambiente prisional”. Demonstrou-se que os múltiplos obstáculos que dificultam a introdução efetiva das TIC’s nas prisões, destacando a necessidade de políticas públicas e investimentos que possam superar essas barreiras.

Além disso, Arruda e Dal Molin (2013) ressaltam que a falta de acesso regular à internet nas unidades prisionais é uma das maiores dificuldades para a implementação eficaz das TIC’s”. Esse aspecto técnico, conforme discutido pelos autores, limita o alcance e a eficiência dos programas educativos baseados em tecnologia, em especial aqueles que dependem de conectividade constante.

Por fim, Cunico (2013, p. 67) enfatiza que “a EAD mediada por rádio tem sido uma alternativa viável para contornar as limitações tecnológicas nas prisões, permitindo que os detentos tenham acesso a conteúdos educacionais sem a necessidade de internet”. Embora essa solução seja prática em certos contextos, ela não substitui a necessidade de uma infraestrutura que permita a utilização plena das TIC’s nas unidades prisionais.

Em resumo, a implementação das TIC’s no sistema prisional é uma tarefa desafiadora, marcada por iniciativas promissoras, mas também por barreiras significativas. Os exemplos de projetos bem-sucedidos demonstram o potencial transformador dessas tecnologias, enquanto as dificuldades estruturais e



culturais apontam para a necessidade de um planeamento e de investimentos contínuos para superar os obstáculos existentes.

#### **4 EFEITOS DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO PRISIONAL**

Os efeitos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na educação prisional têm sido discutidos, em especial no que diz respeito ao impacto dessas tecnologias na melhoria do acesso à educação para detentos. Segundo Marques-Moreira *et al.* (2023, p. 164), “a introdução das TIC's nas unidades prisionais de Portugal tem permitido que um número crescente de presos tenha acesso a programas educacionais que antes lhes eram inacessíveis”. Demonstra-se como as TIC's ampliam as oportunidades educacionais, proporcionando aos detentos uma chance de continuidade nos estudos, mesmo em um ambiente de reclusão.

Além de facilitar o acesso à educação, as TIC's têm se mostrado eficazes na ressocialização de presos, conforme discutido em diversos estudos de caso. Um exemplo disso é o trabalho de Bonato e Castro (2020, p. 20), que analisam a utilização da educação a distância (EAD) como mecanismo de concretização do direito à educação no contexto prisional. De acordo com os autores, “a EAD não apenas garante o acesso ao conhecimento, mas também desempenha um papel fundamental na preparação dos detentos para a reintegração social”. Ressalta-se a importância das TIC's como ferramentas que não só educam, mas também ajudam na construção de um novo projeto de vida para os presos, facilitando sua reinserção na sociedade.

Outro estudo relevante é o de Arruda e Dal Molin (2013), que discute como a educação a distância se apresenta como uma alternativa viável para a formação educacional de presos, permitindo que eles se qualifiquem mesmo dentro das limitações do ambiente prisional. Esse estudo de caso destaca o papel das TIC's na superação das barreiras físicas impostas pelo encarceramento, oferecendo aos detentos a possibilidade de adquirir novas



competências e conhecimentos que serão essenciais para sua vida fora do sistema prisional.

A eficácia das TIC's na ressocialização também é evidenciada por Santos, Martins e Vieira (2020, p. 245), que afirmam que “os programas de qualificação profissional mediados por TIC's contribuem para a redução da reincidência criminal, ao oferecerem aos detentos uma perspectiva concreta de reinserção no mercado de trabalho”. Demonstra-se a relevância das TIC's como ferramentas que vão além da educação formal, ajudando na transformação social e profissional dos indivíduos privados de liberdade.

Em conclusão, os efeitos das TIC's na educação prisional são positivos, com impactos diretos na ampliação do acesso à educação e na eficácia da ressocialização dos detentos. Os estudos de caso analisados demonstram que, ao proporcionar educação e qualificação, as TIC's desempenham um papel essencial na preparação dos presos para uma vida produtiva e integrada à sociedade após o cumprimento de suas penas.

## **5 POTENCIAL DAS TIC'S PARA A RESSOCIALIZAÇÃO**

O potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para a ressocialização de detentos é um aspecto que tem sido explorado por diversos estudos, em especial no que se refere ao desenvolvimento de habilidades profissionais. Segundo Santos, Martins e Vieira (2020, p. 235), “as TIC's, quando integradas a programas educacionais e de formação profissional, oferecem aos detentos a oportunidade de adquirir competências técnicas que são essenciais para sua reinserção no mercado de trabalho”. Fica evidente como as TIC's podem ser utilizadas não apenas para fins educacionais, mas também como ferramentas que capacitam os presos para o retorno à sociedade com qualificações profissionais.

Além disso, Cunico (2013) discute que a mediação das TIC's, por meio da EAD, tem se mostrado eficaz em proporcionar aos detentos uma formação continuada que, de outra forma, seria difícil de alcançar dentro do ambiente



prisional. Assim, destaca a importância das TIC's como um meio de superar as limitações impostas pelo encarceramento, permitindo que os presos se qualifiquem profissionalmente e, assim, tenham maiores chances de sucesso após a libertação.

Bonato e Castro (2020) apontam que o uso das TIC's na educação prisional é fundamental para a ressocialização, pois promove não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também prepara os detentos para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo. Verifica-se, assim, a dualidade do impacto das TIC's: elas não só oferecem conhecimento acadêmico, mas também habilidades práticas que são essenciais para a vida após a prisão.

Quanto às perspectivas futuras para a aplicação das TIC's no sistema prisional, Marques-Moreira *et al.* (2023) sugerem que “há um vasto campo de possibilidades para o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais voltadas para o ambiente prisional, com potencial para transformar a educação e a ressocialização dos detentos” (MARQUES-MOREIRA *et al.*, 2023, p. 180). Esta análise prospectiva indica que, à medida que a tecnologia avança, novas oportunidades surgem para integrar de maneira eficaz as TIC's nas práticas educacionais dentro das prisões.

Arruda e Dal Molin (2013, p. e8535) argumentam que “a evolução das TIC's e sua crescente acessibilidade podem revolucionar o modo como a educação é oferecida no sistema prisional, tornando-a inclusiva e adaptada às necessidades específicas desse público”. Esse ponto de vista reforça a ideia de que, com o avanço tecnológico, o sistema prisional pode se beneficiar de novas formas de ensino que atendam melhor à realidade dos detentos.

Em conclusão, as TIC's têm um potencial significativo para contribuir para a ressocialização dos detentos através do desenvolvimento de habilidades profissionais que facilitam a reintegração social. As perspectivas futuras indicam que a contínua evolução tecnológica trará novas oportunidades para aprimorar a educação prisional, tornando-a eficaz e acessível para todos os detentos.



## 6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste estudo baseia-se na revisão bibliográfica. Este tipo de pesquisa caracteriza-se pela análise de fontes teóricas e empíricas publicadas, com o objetivo de consolidar e discutir o conhecimento existente sobre a aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional. A abordagem adotada é qualitativa, permitindo uma compreensão das temáticas abordadas a partir da literatura especializada. Os instrumentos utilizados incluíram a seleção de artigos, livros, teses, dissertações e outros documentos relevantes ao tema. Os procedimentos consistiram na coleta de dados por meio de buscas em bases de dados acadêmicas, repositórios institucionais e bibliotecas digitais. Foram utilizadas técnicas de leitura analítica e síntese para identificar, selecionar e organizar as informações pertinentes ao tema, a fim de construir uma narrativa coerente e fundamentada sobre o objeto de estudo.



Quadro 1. Referências Utilizadas na Revisão Bibliográfica

| Autor(es)  | Título conforme publicado   | Ano  | Tipo de trabalho |
|--|---|------|------------------|
| ARRUDA, A. M. M.;<br>DAL MOLIN, B. H.                    | Educação a distância: em novos horizontes para o sistema prisional  | 2013 | Artigo           |
| CUNICO, M. M.  | Sistema prisional x EAD mediada a rádio   | 2013 | Livro            |
| CENTENARO, F. J.<br><i>et al.</i>                        | A utilização das TIC no ensino de Física: uma experiência no sistema prisional em Santa Maria/RS                    | 2014 | Artigo           |
| ARAÚJO, F. A. C.;<br>BEZERRA, E. C.                      | Ead prisional no IFRN: entre experiências e possibilidades  | 2019 | Artigo           |
| BONATO, P. P. Q.;<br>CASTRO, J. P.                       | A educação a distância como mecanismo de concretização do direito à educação prisional                              | 2020 | Artigo           |
| SANTOS, T. T. S.;<br>MARTINS, R. X.;<br>VIEIRA, E. A. O. | Educação a distância como possibilidade de qualificação dos recuperandos do sistema prisional                       | 2020 | Artigo           |
| ANÁLIA, G. H. R. S.                                      | Sistema de educação a distância como mecanismo de ressocialização no sistema prisional: uma análise jurídico-social | 2023 | Artigo           |
| MARQUES-MOREIRA, J. A. <i>et al.</i>                     | Educação a distância e aprendizagem ao longo da vida em contexto de reclusão em Portugal                            | 2023 | Artigo           |
| PORTES, C. S. V.   | Limitações da estrutura do sistema prisional para a inclusão do ensino digital de alunos detentos                   | 2023 | Artigo           |
| FELIX, E. R.   | Trabalho e tecnologia: reflexões sobre o exercício profissional do assistente social no sistema prisional           | 2024 | Artigo           |

Fonte: autoria própria

O quadro apresentado a seguir reúne as principais referências utilizadas na revisão bibliográfica, organizadas de acordo com os autores, títulos das obras, anos de publicação e tipos de trabalho. Este quadro permite ao leitor visualizar as fontes que fundamentam as discussões e análises realizadas ao longo deste estudo.

A partir das referências elencadas no quadro, foi possível desenvolver uma análise que integra diferentes perspectivas sobre a aplicação das TIC's no sistema prisional. O uso de múltiplas fontes permitiu uma análise completa do tema, abordando tanto aspectos teóricos quanto práticos e proporcionando uma base para as discussões apresentadas nos capítulos subsequentes.



## 7 COMPARAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A comparação entre as experiências nacionais e internacionais na implementação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional revela tanto diferenças significativas quanto semelhanças nas abordagens adotadas por diferentes países. Em Portugal, por exemplo, Marques-Moreira *et al.* (2023, p. 162) destacam que “a introdução das TIC's no contexto prisional português foi impulsionada por políticas públicas voltadas para a inclusão digital, permitindo um acesso a programas de educação a distância”. Verifica-se como as políticas de inclusão digital em Portugal têm facilitado a integração das TIC's nas prisões, promovendo uma educação acessível para os detentos.

Em contraste, no Brasil, a implementação das TIC's enfrenta desafios maiores relacionados à infraestrutura das unidades prisionais. Araújo e Bezerra (2019) afirmam que “as dificuldades estruturais, como a falta de acesso regular à internet e a ausência de equipamentos adequados, limitam a efetividade dos programas de educação mediada por TIC's no sistema prisional brasileiro” (ARAÚJO; BEZERRA, 2019, p. 14). Essa observação destaca uma diferença entre as experiências dos dois países, onde as limitações tecnológicas no Brasil dificultam a plena utilização das TIC's em comparação com Portugal.

Por outro lado, Santos, Martins e Vieira (2020, p. 240) apontam uma semelhança relevante nas abordagens dos dois países: “tanto em Portugal quanto no Brasil, a educação a distância mediada por TIC's é vista como uma estratégia fundamental para a ressocialização dos detentos, apesar das diferentes condições de implementação”. É evidenciado que, independentemente das dificuldades técnicas, há um consenso sobre a importância da EAD para a reintegração social dos presos em ambos os contextos.

Além disso, Arruda e Dal Molin (2013) relatam que no Brasil, a adaptação das TIC's ao contexto prisional requer não apenas investimentos em infraestrutura, mas também uma mudança na percepção dos gestores e



educadores sobre o valor dessas tecnologias. Essa afirmação sugere que, embora a infraestrutura seja um desafio, as barreiras culturais e institucionais também desempenham um papel na efetividade da implementação das TIC's.

Cunico (2013, p. 70) argumenta que “em Portugal, a aceitação das TIC's como parte do processo educativo prisional tem sido rápida, devido à já existente cultura de valorização da educação como um direito universal, incluindo a população carcerária”. Essa observação reforça a ideia de que as diferenças culturais e políticas entre os países influenciam a maneira como as TIC's são incorporadas nas estratégias educacionais para detentos.

Em resumo, a comparação entre as experiências nacionais e internacionais evidencia tanto diferenças estruturais e culturais quanto semelhanças na valorização das TIC's como ferramentas essenciais para a educação e ressocialização de detentos. Enquanto países como Portugal têm avançado na implementação dessas tecnologias, o Brasil enfrenta desafios significativos que requerem não só melhorias na infraestrutura, mas também uma mudança de mentalidade em relação à educação prisional.

## **8 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS TIC'S NO SISTEMA PRISIONAL**

A avaliação da efetividade das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional tem sido objeto de diversas pesquisas, com resultados que indicam tanto avanços significativos quanto desafios persistentes. Bonato e Castro (2020, p. 19) afirmam que “a educação a distância mediada por TIC's tem desempenhado um papel essencial na concretização do direito à educação dentro das prisões, ampliando as oportunidades de aprendizado para os detentos”. Destaca-se a importância das TIC's na garantia do acesso à educação para uma população que, de outra forma, teria poucas oportunidades de aprendizado.

Entretanto, Araújo e Bezerra (2019, p. 13) trazem uma perspectiva crítica, observando que “apesar das iniciativas promissoras, a efetividade das TIC's no sistema prisional brasileiro ainda é limitada por questões estruturais e pela falta



de formação adequada dos profissionais envolvidos”. Essa observação sublinha as limitações enfrentadas na prática, onde a infraestrutura inadequada e a carência de capacitação específica para os educadores comprometem a plena utilização das TIC’s no ambiente prisional.

Além disso, Centenaro *et al.* (2014) discutem que a utilização das TIC’s no ensino de Física dentro do sistema prisional em Santa Maria/RS demonstrou que, quando implementadas de forma eficaz, essas tecnologias podem proporcionar um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo para os detentos”. Esse estudo de caso oferece uma análise positiva sobre o potencial das TIC’s, indicando que, mesmo com as limitações existentes, é possível alcançar resultados educativos significativos.

Arruda e Dal Molin (2013) ressaltam que a eficácia das TIC’s na educação prisional depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também de uma abordagem pedagógica que considere as especificidades do ambiente prisional. Dá-se ênfase, então, à necessidade de um planejamento pedagógico que vá além da simples introdução de tecnologia, abordando as particularidades e desafios do contexto prisional.

Por outro lado, Marques-Moreira *et al.* (2023) sugerem que a contínua expansão das TIC’s no sistema prisional de Portugal tem mostrado resultados positivos, com uma crescente participação dos detentos em programas educacionais e uma conseqüente redução nos índices de reincidência. Este resultado contrasta com a realidade brasileira, evidenciando como um ambiente favorável, em termos de políticas públicas e infraestrutura, pode potencializar os benefícios das TIC’s na ressocialização dos presos.

Em conclusão, a literatura sobre a efetividade das TIC’s no sistema prisional revela uma dualidade entre o potencial transformador dessas tecnologias e as dificuldades práticas que limitam sua aplicação. Enquanto em alguns contextos, como o português, os resultados são positivos, no Brasil, as limitações estruturais e pedagógicas ainda representam barreiras significativas que precisam ser superadas para que as TIC’s possam cumprir seu papel na educação e ressocialização dos detentos.



## 9 IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E OPORTUNIDADES

A identificação de lacunas e oportunidades na aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional é essencial para direcionar futuras pesquisas e iniciativas que possam aprimorar a educação e ressocialização dos detentos. Bonato e Castro (2020) apontam que ainda há uma carência significativa de estudos que investiguem a longo prazo os impactos das TIC's na reintegração social dos detentos, em especial no que diz respeito à sua inserção no mercado de trabalho após a liberação. Os autores sugerem que, embora existam evidências do potencial das TIC's, faltam pesquisas que acompanhem os resultados ao longo do tempo, o que limita a compreensão plena de seus efeitos.

Além disso, Araújo e Bezerra (2019) destacam que é necessário um maior investimento em pesquisas que explorem as dificuldades encontradas pelos educadores no uso das TIC's dentro do ambiente prisional, bem como as possíveis soluções para superar essas barreiras. Essa observação sublinha uma das principais lacunas no campo: a falta de investigação sobre os desafios pedagógicos específicos do uso das TIC's em prisões, o que impede o desenvolvimento de estratégias eficazes.

Marques-Moreira *et al.* (2023) também identificam uma oportunidade ao afirmar que “o desenvolvimento de plataformas educacionais específicas para o contexto prisional, que levem em consideração as limitações de infraestrutura e as necessidades dos detentos, poderia melhorar os resultados educacionais e de ressocialização” (MARQUES-MOREIRA *et al.*, 2023, p. 182). Esse ponto de vista ressalta a necessidade de inovação tecnológica adaptada ao ambiente prisional, uma área que ainda carece de atenção por parte dos desenvolvedores e pesquisadores.

Por outro lado, Arruda e Dal Molin (2013) observam que “existe um campo promissor para a pesquisa sobre a integração das TIC's com metodologias pedagógicas ativas que possam engajar os detentos no processo de aprendizagem” (ARRUDA; DAL MOLIN, 2013, p. e8535). Assim, a combinação



de TIC's com abordagens pedagógicas inovadoras ainda não foi explorada de maneira suficiente, representando uma oportunidade para o desenvolvimento de novos métodos educacionais que possam maximizar os benefícios dessas tecnologias.

Cunico (2013, p. 75) propõe que “a inclusão de programas de formação continuada para educadores que atuam em prisões pode ser uma solução para as dificuldades encontradas na aplicação das TIC's, permitindo que esses profissionais estejam melhor preparados para enfrentar os desafios do ensino nesse contexto”. Essa sugestão indica que, além das lacunas tecnológicas, há uma necessidade de capacitação dos educadores, o que pode abrir novas oportunidades para o aprimoramento da educação prisional.

Em conclusão, a discussão sobre as lacunas e oportunidades na aplicação das TIC's no sistema prisional revela a necessidade de pesquisas focadas em acompanhar os resultados a longo prazo, entender os desafios pedagógicos, desenvolver tecnologias adaptadas ao ambiente prisional e capacitar os educadores. Essas áreas representam oportunidades para novas iniciativas que possam contribuir para uma educação prisional eficaz e uma ressocialização bem-sucedida dos detentos.

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais deste estudo sobre a aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no sistema prisional permitem responder à pergunta de pesquisa sobre a efetividade dessas tecnologias na melhoria do acesso à educação e na promoção da ressocialização dos detentos. Os principais achados indicam que, embora as TIC's possuam um potencial significativo para transformar a educação prisional, sua implementação enfrenta desafios consideráveis, como a infraestrutura inadequada, a falta de formação específica para os educadores e as barreiras culturais existentes nas instituições prisionais. Esses obstáculos limitam a plena realização dos benefícios que as TIC's podem oferecer, em especial no contexto brasileiro.



O estudo também revelou que, em situações onde as TIC's são utilizadas de forma eficaz, há evidências claras de que essas tecnologias podem ampliar o acesso à educação e contribuir para a ressocialização dos detentos, preparando-os melhor para a reintegração na sociedade. No entanto, a eficácia das TIC's depende de uma série de fatores, incluindo a adaptação das metodologias pedagógicas ao contexto prisional e o desenvolvimento de plataformas tecnológicas adequadas às necessidades dos detentos. Isso demonstra que, apesar das dificuldades, as TIC's representam uma ferramenta promissora para a educação prisional, desde que sejam integradas de maneira planejada e com suporte adequado.

Além disso, o estudo contribui ao trazer uma análise crítica dos desafios e oportunidades na aplicação das TIC's no sistema prisional, oferecendo uma base para futuras discussões e decisões políticas. No entanto, apesar das contribuições importantes, é evidente que há a necessidade de estudos adicionais para complementar os achados aqui apresentados. Pesquisas futuras poderiam focar em acompanhar a aplicação das TIC's a longo prazo, explorar novas metodologias pedagógicas que integrem essas tecnologias e investigar as melhores práticas para a capacitação dos educadores que atuam no ambiente prisional.

Essas considerações finais reafirmam a importância de continuar investindo na pesquisa e no desenvolvimento de soluções tecnológicas que possam ser aplicadas de forma eficaz no sistema prisional. O objetivo é garantir que as TIC's não apenas ampliem o acesso à educação, mas também desempenhem um papel significativo na ressocialização dos detentos, contribuindo para sua reintegração social e redução da reincidência criminal. Em conclusão, embora este estudo tenha abordado diversos aspectos da aplicação das TIC's, ele também abre caminho para novas investigações que possam ampliar a compreensão sobre como essas tecnologias podem ser aproveitadas no contexto prisional.



## REFERÊNCIAS

ANÁLIA, G. H. R. S. **Sistema de educação a distância como mecanismo de ressocialização no sistema prisional: uma análise jurídico-social**. 2023.

Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/6733>

Acessado em 10 de agosto de 2024.

ARAÚJO, F. A. C.; BEZERRA, E. C. Ead prisional no IFRN: entre experiências e possibilidades. Disponível em:

[http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA11\\_ID11742\\_17092019151033.pdf](http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA11_ID11742_17092019151033.pdf) Acessado em 10 de agosto de 2024.

ARRUDA, A. M. M.; DAL MOLIN, B. H. **Educação a distância: em novos horizontes para o sistema prisional**. **Travessias**, v. 7, n. 1, p. e8535-e8535,

2013. Disponível em: [https://e-](https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/8535)

[revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/8535](https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/8535) Acessado em 10 de agosto de 2024.

BONATO, P. P. Q.; CASTRO, J. P. A educação a distância como mecanismo de concretização do direito à educação prisional. **Boletim IBCCRIM**, v. 28, n. 329, p. 19-21, 2020. Disponível em:

[https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim\\_1993/article/view/808](https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim_1993/article/view/808) Acessado em 10 de agosto de 2024.

CENTENARO, F. J. *et al.* **A utilização das TIC no ensino de Física: uma experiência no sistema prisional em Santa Maria/RS**. 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7145> Acessado em 10 de agosto de 2024.

CUNICO, M. M. Sistema prisional x EAD mediada a rádio. **Curitiba: Ed. Autor**, 2013. Disponível em: <http://www.icpr.com.br/mcunico/ebooks/emr.pdf>

Acessado em 10 de agosto de 2024.

FELIX, E. R. Trabalho e tecnologia: reflexões sobre o exercício profissional do assistente social no sistema prisional. **O Social em Questão**, n. 58, p. 241-262, 2024. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/5522/552276515011/552276515011.pdf>

Acessado em 10 de agosto de 2024.

MARQUES-MOREIRA, J. A. *et al.* Educação a distância e aprendizagem ao longo da vida em contexto de reclusão em Portugal. **Revista Colombiana de Educación**, n. 87, p. 159-186, 2023. Disponível em:

[http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-39162023000100159&script=sci_arttext&tlng=pt)

[39162023000100159&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-39162023000100159&script=sci_arttext&tlng=pt) Acessado em 10 de agosto de 2024.

PORTES, C. S. V. Limitações da estrutura do sistema prisional para a inclusão do ensino digital de alunos detentos. 2023. Disponível em:



<https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1757> Acessado em 10 de agosto de 2024.

SANTOS, T. T. S.; MARTINS, R. X.; VIEIRA, E. A. O. Educação a distância como possibilidade de qualificação dos recuperandos do sistema prisional. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 222-249, 2020. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/176> . Acessado em 10 de agosto de 2024.